



MPOX: IDENTIFICAÇÃO DE PRÁTICAS INDIVIDUAIS PARA EVITAR O CONTÁGIO EM CASO DE SURTO NA CIDADE DE SALVADOR-BA COM FITO DE ORIENTAR AS EQUIPES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO SUS

CLÁUDIA FERREIRA DA SILVA ALMEIDA; ANA CAMYLLE LÔBO FREITAS COSTA;
HÁVILA FERNANDES POTENCIANO; YASMIM ALESSANDRA SOUZA DA
PURIFICAÇÃO; JORGAS MARQUES RODRIGUES

Introdução: O Monkeypox (Mpox ou varíola do macaco) vem ganhando território ao longo do Mundo e também no Brasil e seu. Globalmente, tem-se 54.709 casos confirmados da varíola dos macacos de 102 estados-membros: 54% na Região das Américas, 44% na Região Europeia, 1% na Região Africana, <1% cada na Região do Mediterrâneo Oriental, na Região do Pacífico Ocidental e na Região do Sudeste Asiático. Consoante dados do Boletim Epidemiológico de Mpox nº 25 da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, no Brasil, até 30 de janeiro de 2024, foram registradas 57.333 notificações ao Ministério da Saúde, 11.212 (19,6%) foram casos confirmados. Só na Bahia, foram registrados 38 casos de Mpox em 2024, dos quais foi indicado que 21 dos pacientes infectados são residentes de Salvador. De outro modo, o SUS confere à Atenção Primária o peso de filtrar o acesso aos outros níveis de atenção, especialmente através da atuação preventiva, sendo relevante capacitar este nível de atenção para o caso de um possível surto. **Objetivos:** Conhecer do vírus Monkeypox e, assim, identificar práticas individuais capazes de evitar o contágio em caso de surto na cidade de Salvador. **Materiais/Método:** Revisão de literatura com análise de conteúdo temática de publicações do período de janeiro de 2019 à setembro de 2024 disponíveis no Portal Regional da BVSaúde. Identificados 117 artigos, submetidos aos critérios de exclusão, restaram em 9 artigos. **Resultados:** Consolidação de referencial mínimo sobre a caracterização da patologia e aspectos do contágio e prevenção com potencial para elaboração de uma cartilha educativa a ser disseminada nas equipes de Atenção Primária. **Conclusão:** As características da patologia sinalizam para a importância de se capacitar a Atenção Primária do SUS, que lida mais diretamente com a comunidade usuária e que tem a maior capilaridade de ação na prevenção. Sugere-se integrar outros bancos de dados, para ampliar o n de artigos revisados e, assim, robustecer o escopo pesquisado.

Palavras-chave: **MONKEYPOX; MPOX; VARÍOLA DOS MACACOS; ATENÇÃO PRIMÁRIA; PREVENÇÃO**